

Ajuste Fiscal e Crescimento Econômico

Henrique Meirelles
Ministro da Fazenda

Outubro, 2017.

Início do governo

- Em maio de 2016, estávamos em um país com inflação (IPCA) em 12 meses de **9,3%**;
- Taxa de Juros Selic estava em **14,25% ao ano**.
- Risco País, CDS-5 anos estava em **328 pontos**.
- País em recessão com grave desequilíbrio fiscal.

O País mudou. Reformas econômicas já mostram resultados.

- Inflação esperada para 2017: 3,1%. Inflação média esperada 2017-2020: **3,85% ao ano** (menor inflação média de um período de 4 anos desde o Plano Real).
- Taxa SELIC atual = **7,5% ao ano**.
- Taxa SELIC esperada pelo mercado de um dígito até 2020 (taxa SELIC de 7% (2017-2018) e de 8% em 2019-2020)
- **Risco País de 173,5 pontos** (CDS 5 anos dia 27/OUT/2017)
- Crescimento do PIB **de 2,5% aa** a partir de 2018 (pesquisa FOCUS).

Pontos Importantes

- **Estamos em uma trajetória de inflação baixa, juros baixos e retomada do crescimento;**
- **Ajuste Fiscal com a Emenda Constitucional 95 (EC do Teto dos Gastos) sinaliza ajuste fiscal gradual pelo lado da despesa;**
- **Situação confortável do Balanço de Pagamentos: Investimento Direto Externo esperado de mais de 4% do PIB para um déficit em conta corrente de menos de 1% do PIB;**
- **Risco país voltou para o nível do final de 2014 e índices de confiança da indústria, comércio e serviços da FGV estão nos maiores valores desde de 2014 .**

Parte I – Ajuste Fiscal Pelo Lado da Despesa

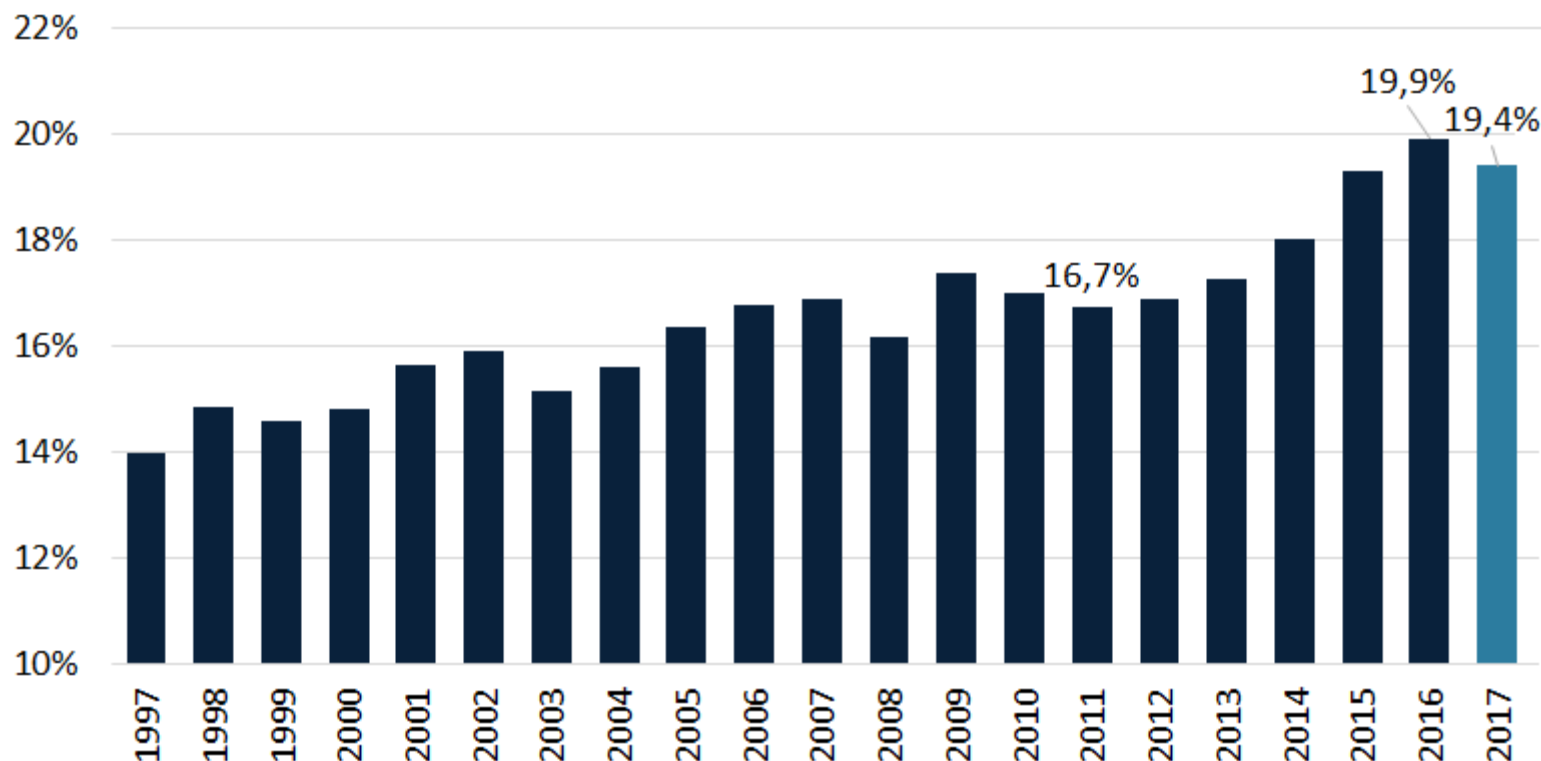
Estratégia do Ajuste Fiscal

- A estratégia do ajuste fiscal é o corte gradual da despesa, sem aumento da carga tributária;
- Governo já fez corte expressivo das despesas discricionárias. Corte real de 26% até setembro deste ano ante mesmo período do ano passado;
- Mas ajuste tem que vir de mudanças na despesa obrigatória, em especial, previdência. Despesa obrigatória do governo central já é maior que toda a arrecadação líquida;
- Revisão da meta do primário decorreu de queda da Receita e não do aumento do gasto. Despesa primária do governo central vai cair no próximo ano como % do PIB.

Evolução do Gasto Primário do Governo Central

Despesa Primária – Governo Central: 1997-2018

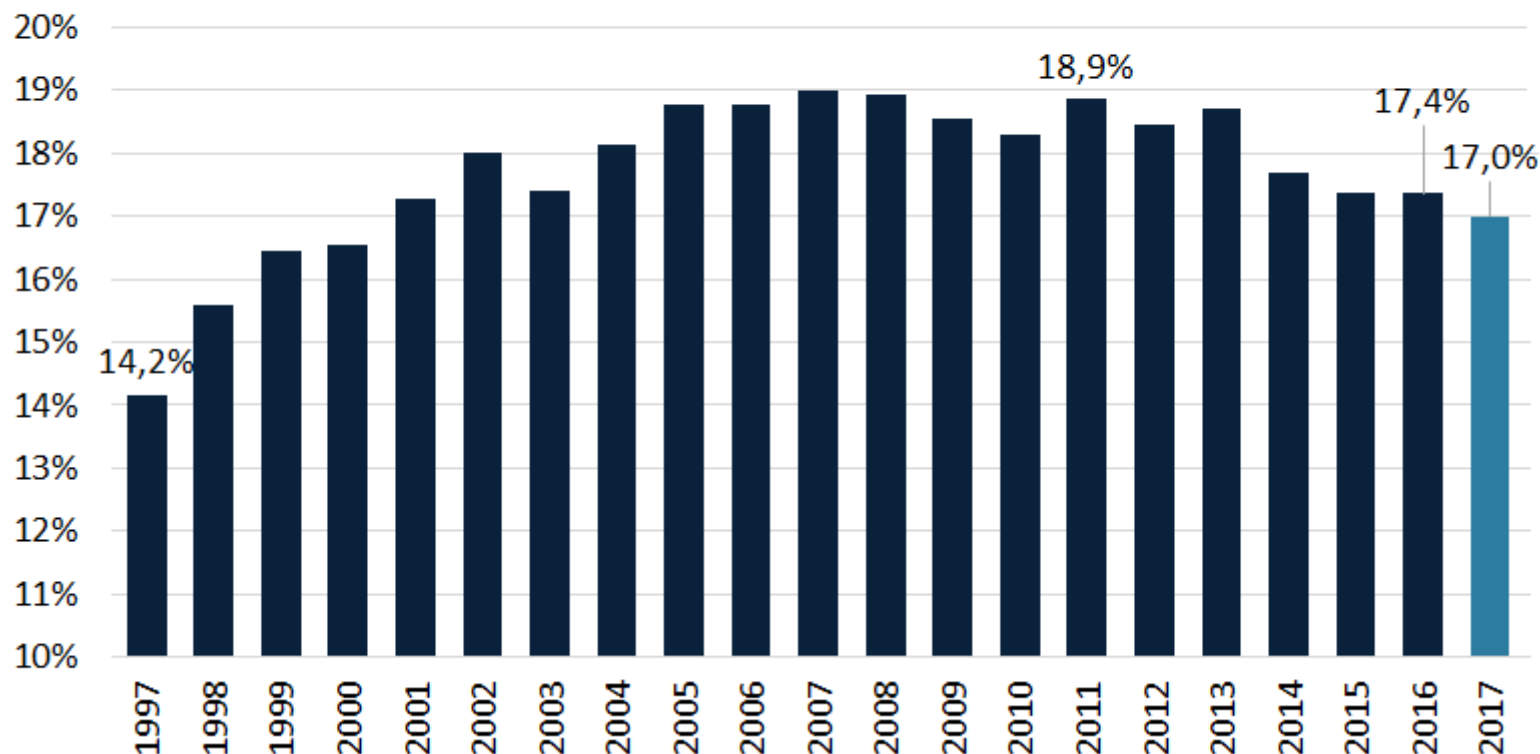
(% do PIB)



Fonte: Tesouro Nacional. OBS: 2017 estimativa.

Evolução do Receita Primária Líquida do Governo Central

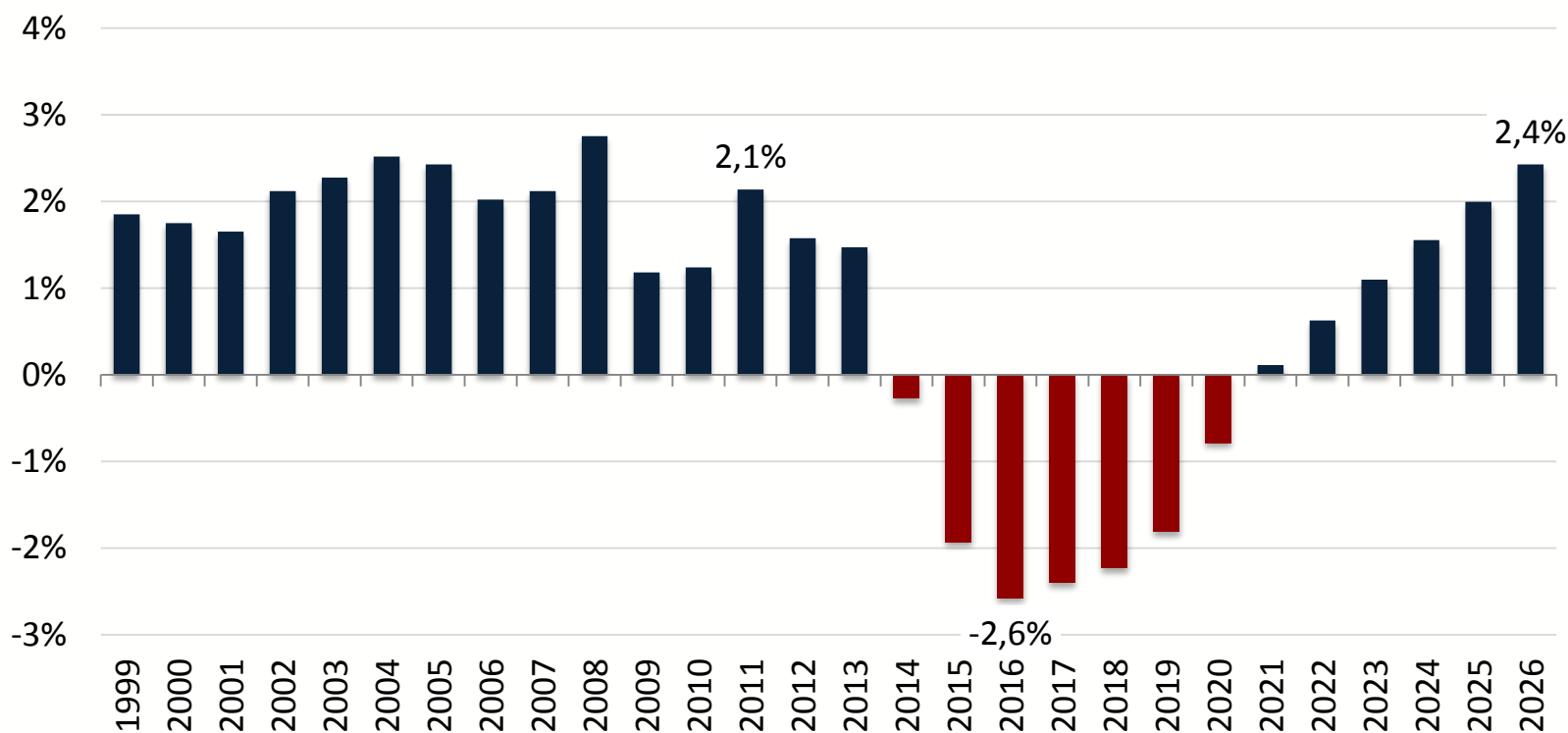
Receita Primária Líquida – Governo Central: 1997-2018 (% do PIB)



Fonte: Tesouro Nacional. OBS: 2017 estimativa.

Ajuste Fiscal: recuperação do primário com corte de despesa

Resultado Primário do Governo Central (% do PIB - Superávit (+)/Déficit (-))

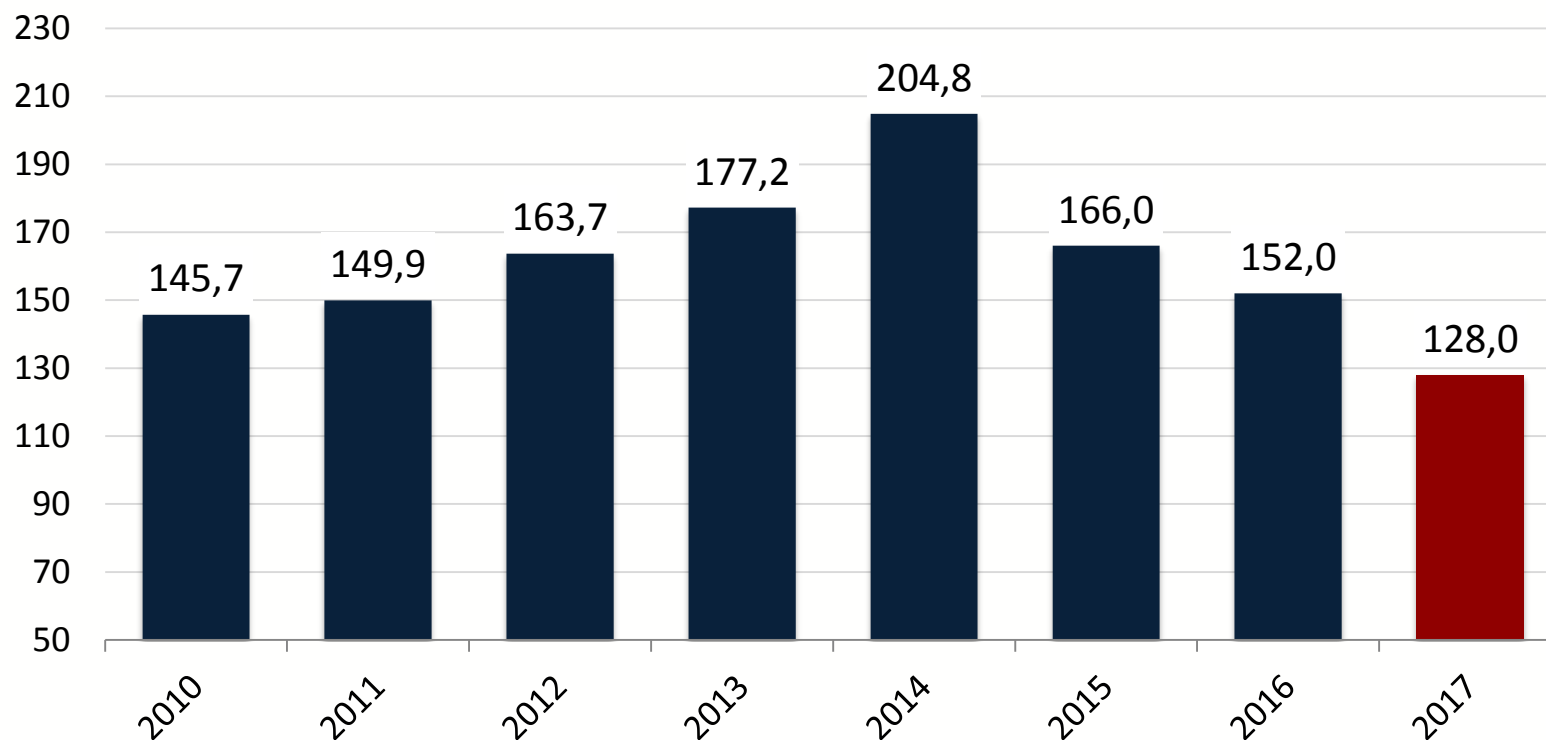


Fonte: Tesouro Nacional. OBS: 2017 em diante estimativas.

Evolução das Despesas Discricionárias

Despesas discricionárias

(acumulado em 12 meses - preços de set/17 – R\$ bilhões)



Fonte: Tesouro Nacional. OBS: 2017 estimativa.

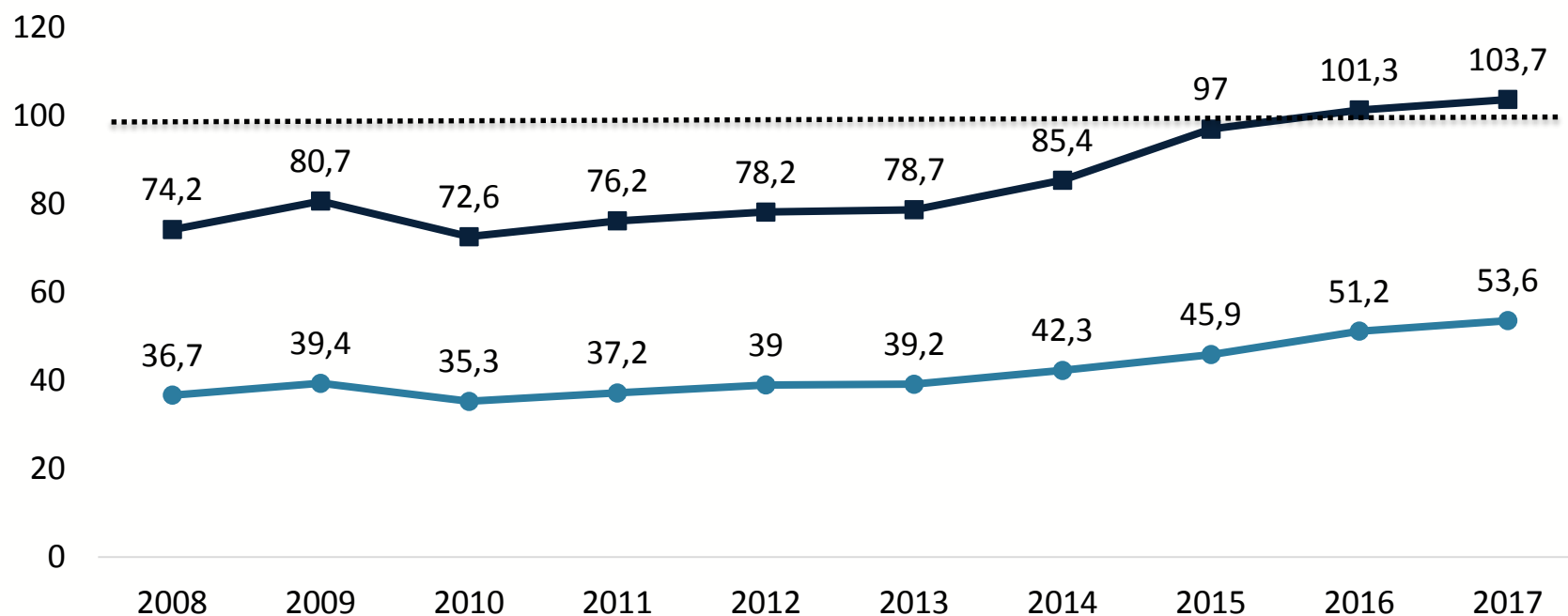
Despesas obrigatórias como proporção da receita líquida

Despesas Obrigatórias como proporção da Receita Líquida

(2008 a 2016: Acum. no ano, 2017: Acum. 12 meses até set, %)

■ Despesa obrigatória como proporção da receita líquida

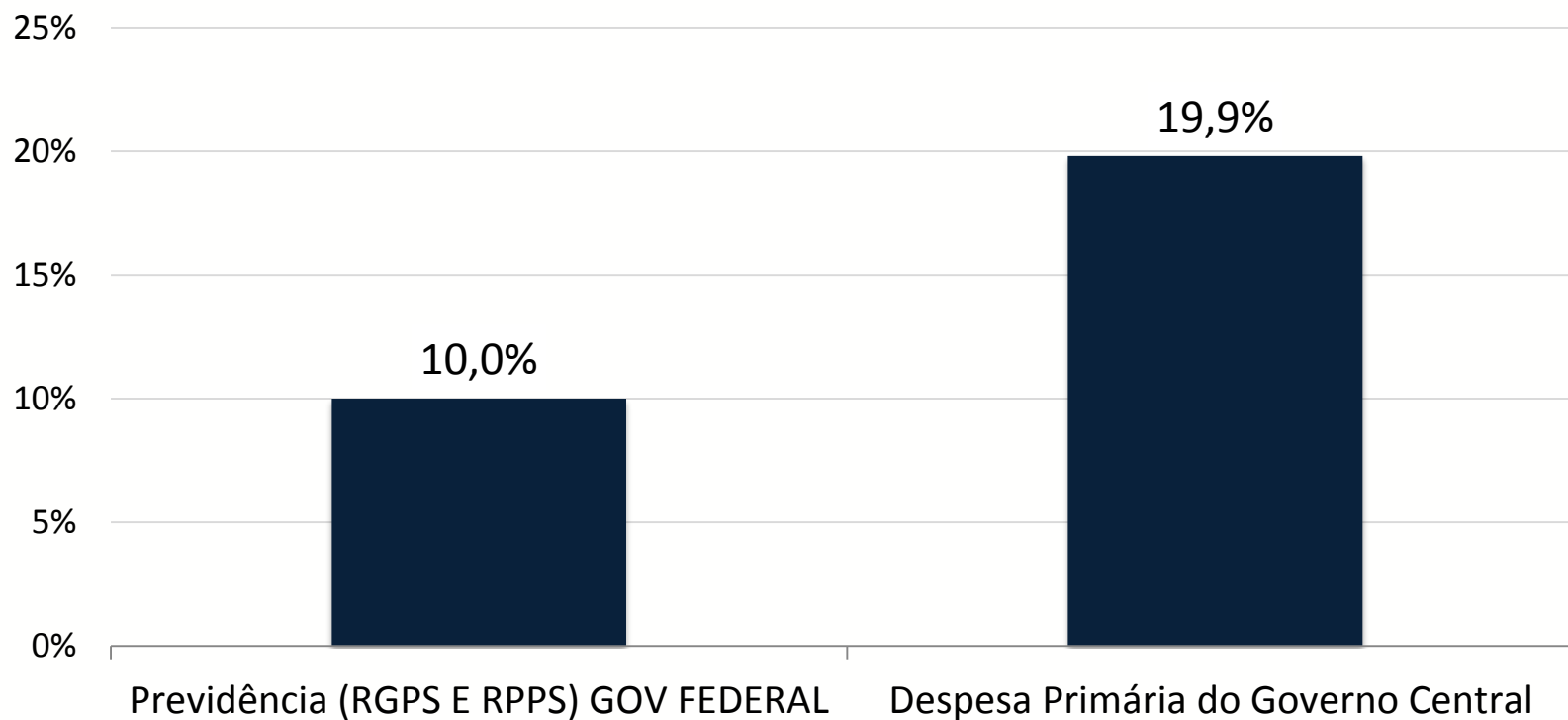
● Despesas previdenciárias como proporção da receita líquida



Fonte: Tesouro Nacional.

Despesa primária total e com previdência

Desp. Primária Governo Central 2016 (% do PIB)

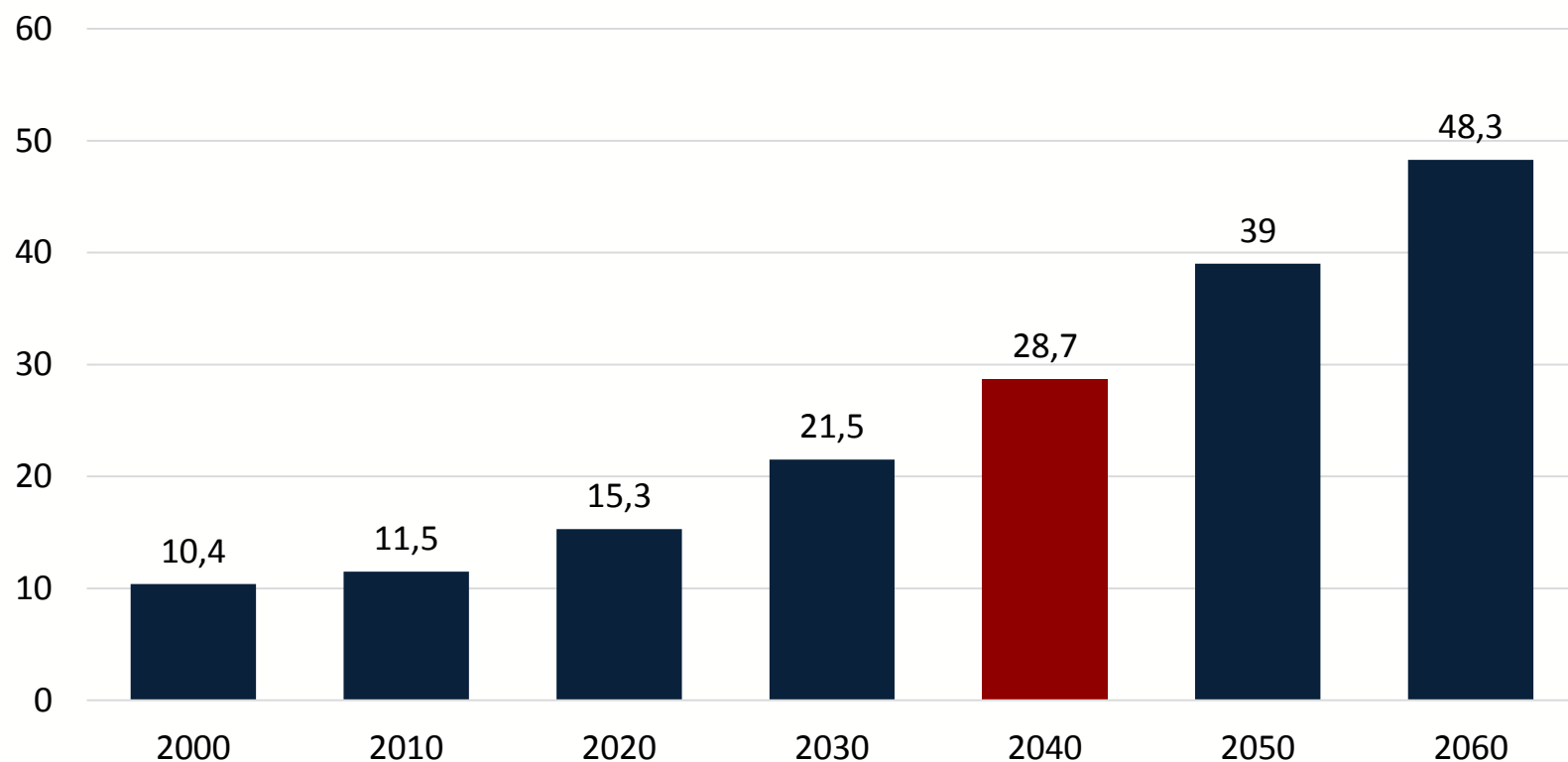


Fonte: Tesouro Nacional.

Envelhecimento da população brasileira

Envelhecimento da População Brasileira

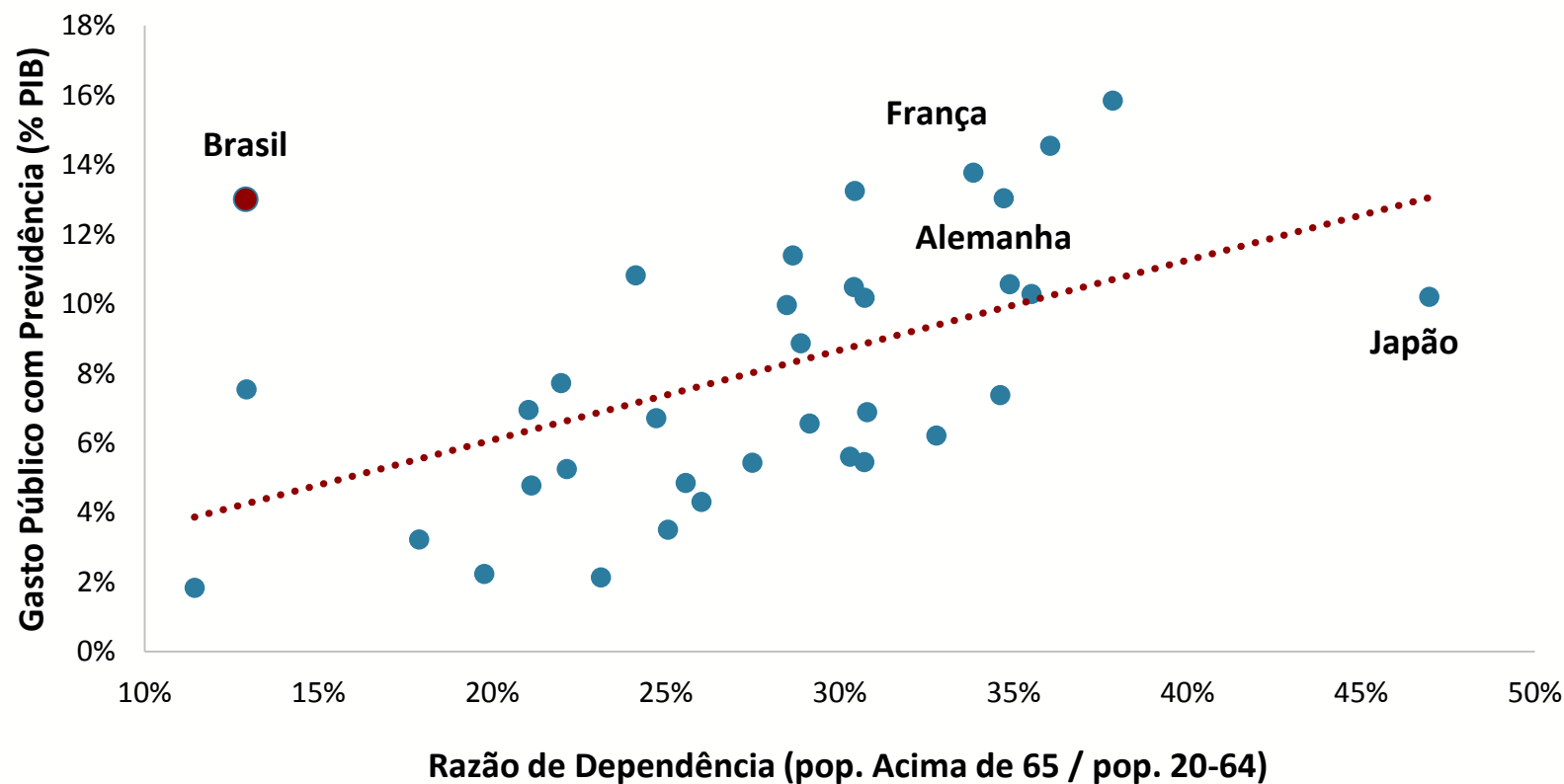
(Pop. com 65 ou mais anos/População de 20-64 anos, %)



Fonte: IBGE.

O ajuste fiscal da EC 95/2016 exige a mudança na previdência

Gastos Previdenciários Totais x Razão de Dependência



Fonte: OCDE, Banco Mundial, ONU

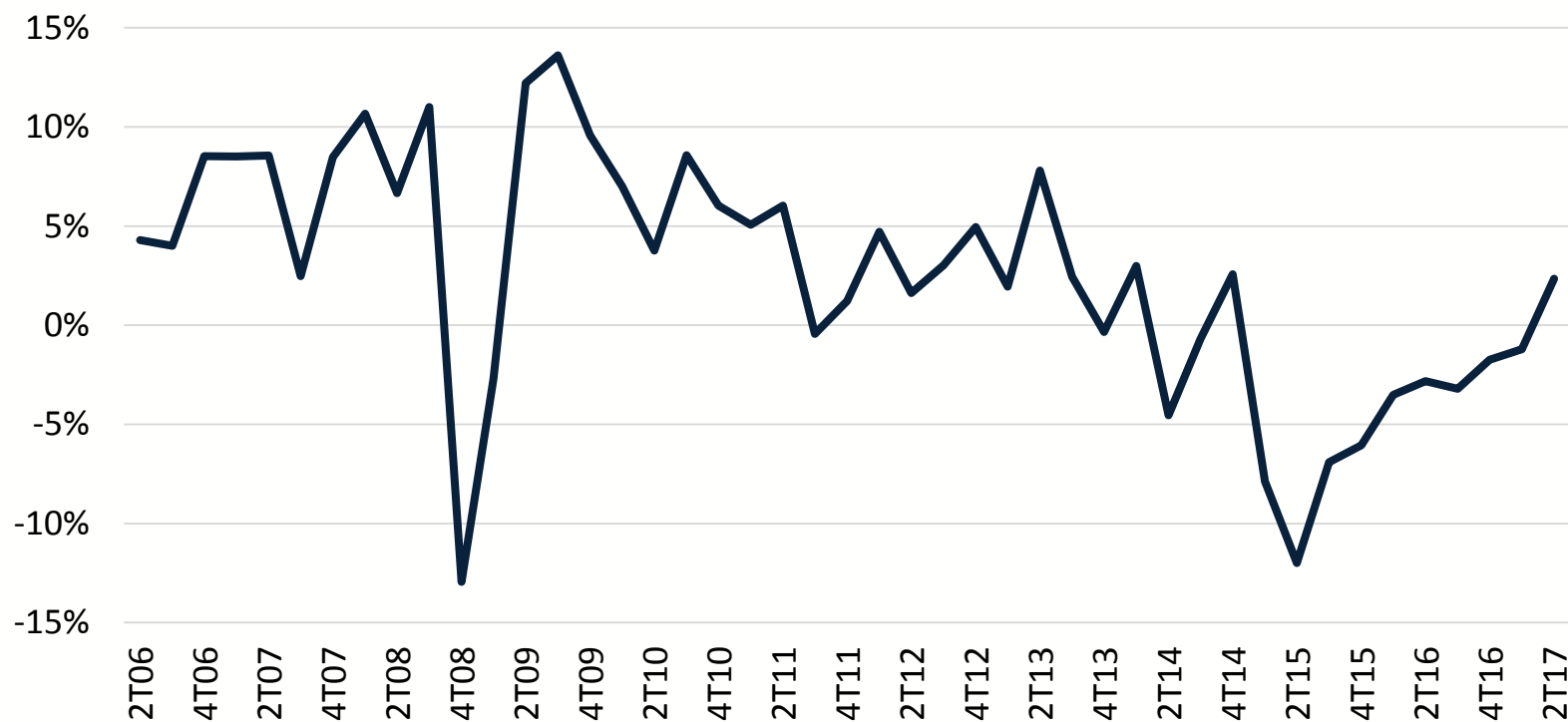
Parte II – Retomada do Crescimento com ganho de renda real e aumento do emprego

Fim da Recessão - crescimento se espalhou pelos setores

Demanda Final

(PIB excluindo exportações líquidas e estoques)

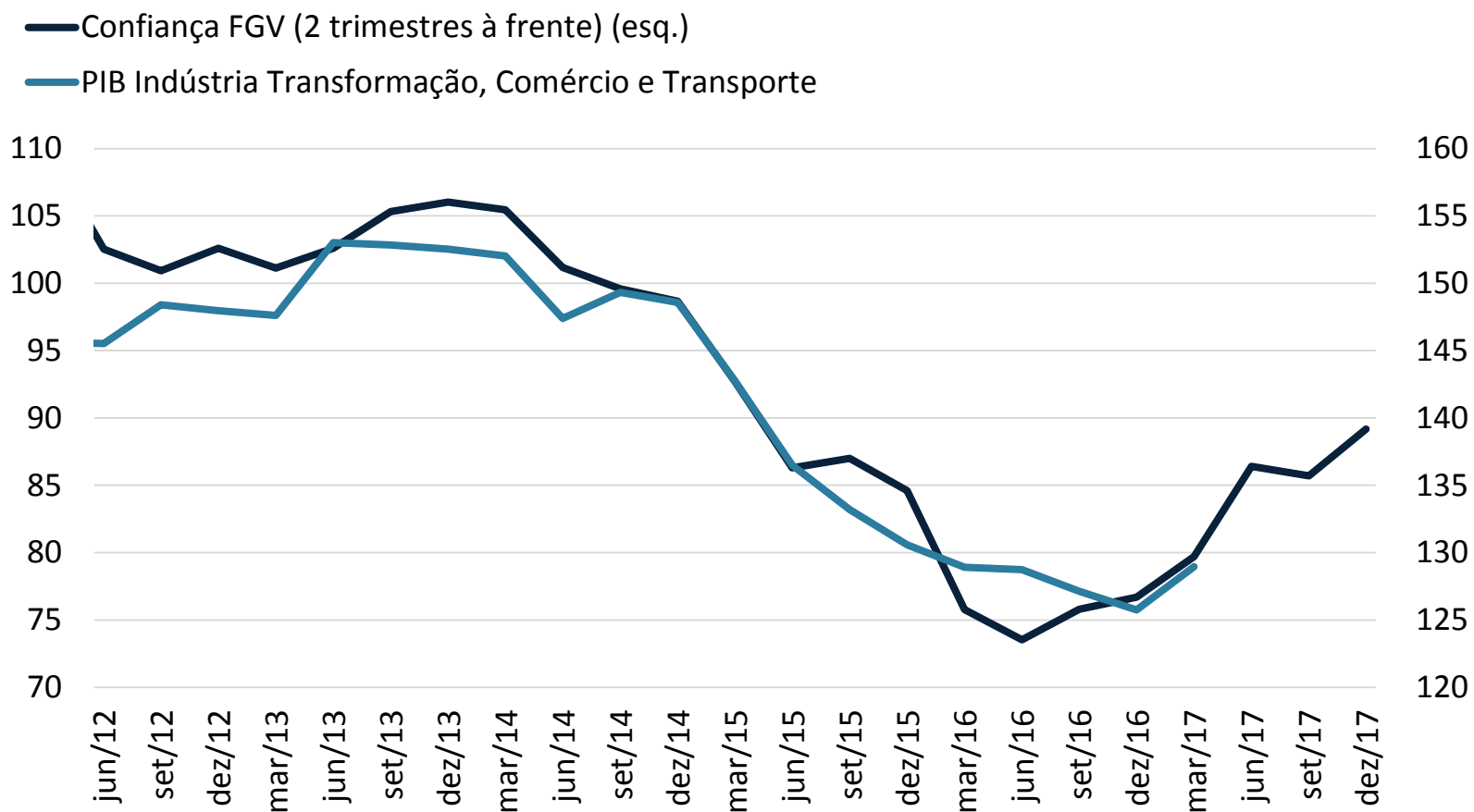
(série com ajuste sazonal, anualizada)



Fonte: IBGE, elaboração: Ministério da Fazenda.

Aumento da confiança gera crescimento econômico

PIB vs Confiança



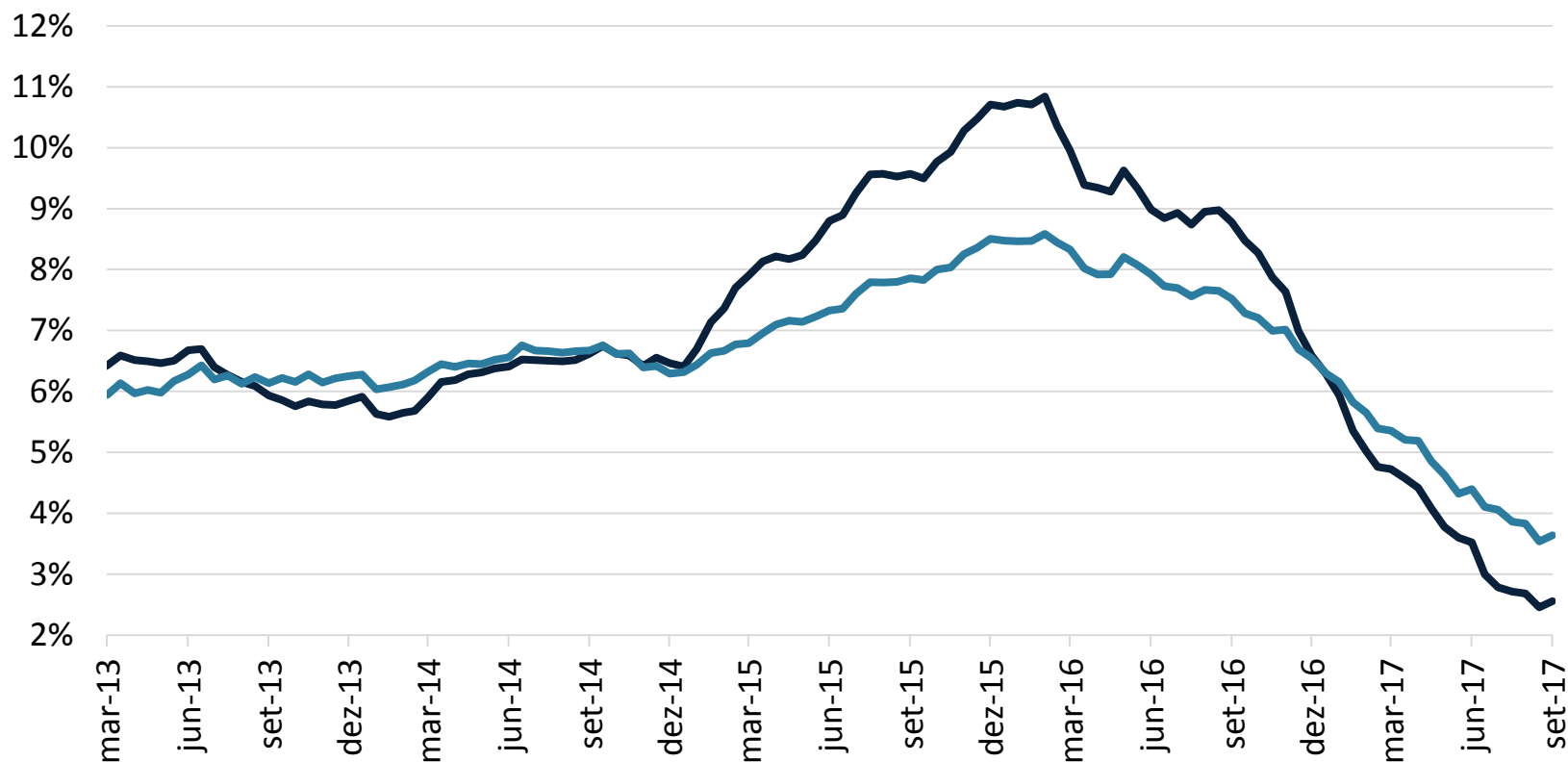
Fonte: IBGE, FGV, elaborado por Ministério da Fazenda.

Expressiva queda na inflação e em seu núcleo

Inflação

(Acumulado em 12 meses)

— IPCA / IPCA-15 — Média Núcleos



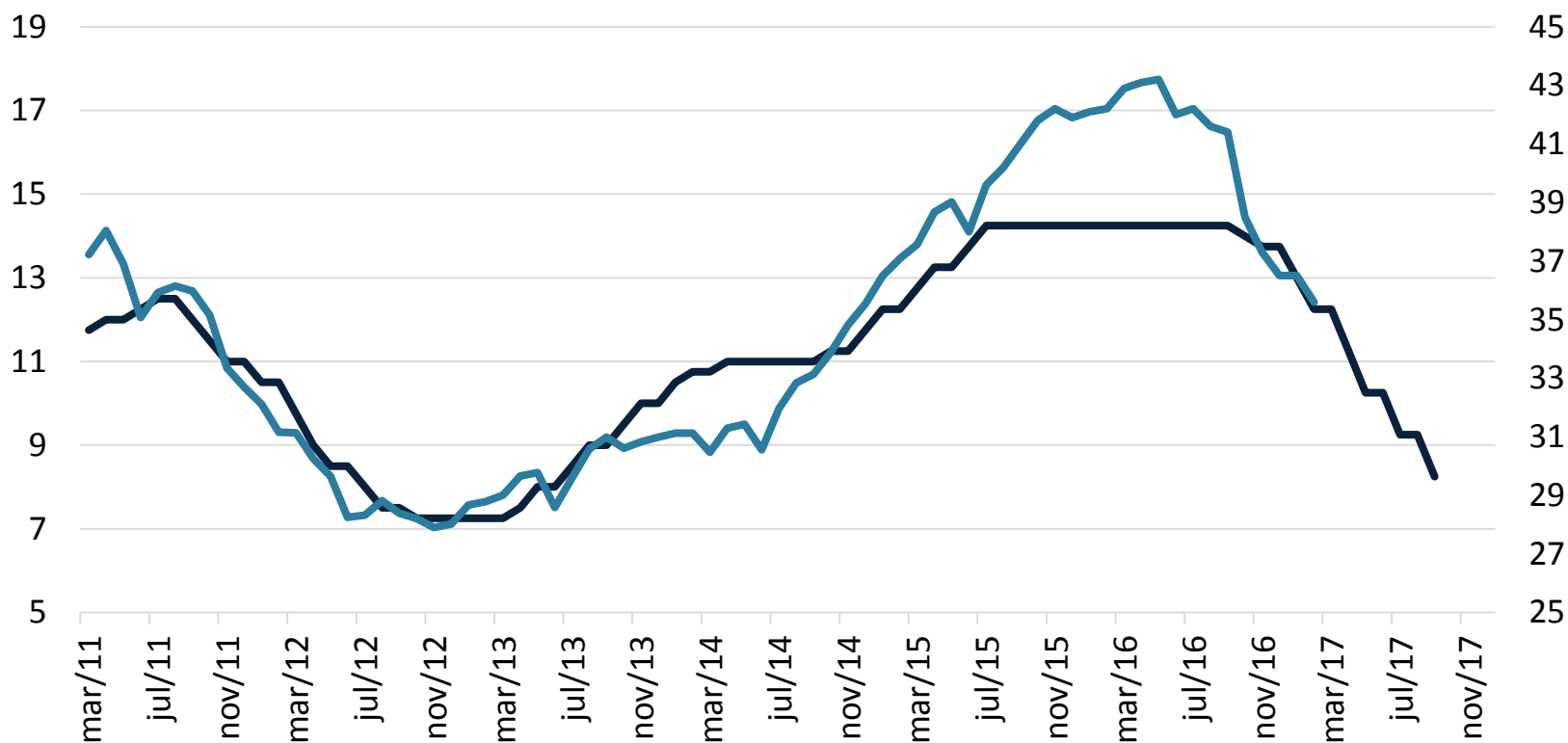
Fonte: IBGE.

Taxas de juros e *spread* bancário estão caindo

Taxa Selic e de Empréstimos Bancários

(% ao ano)

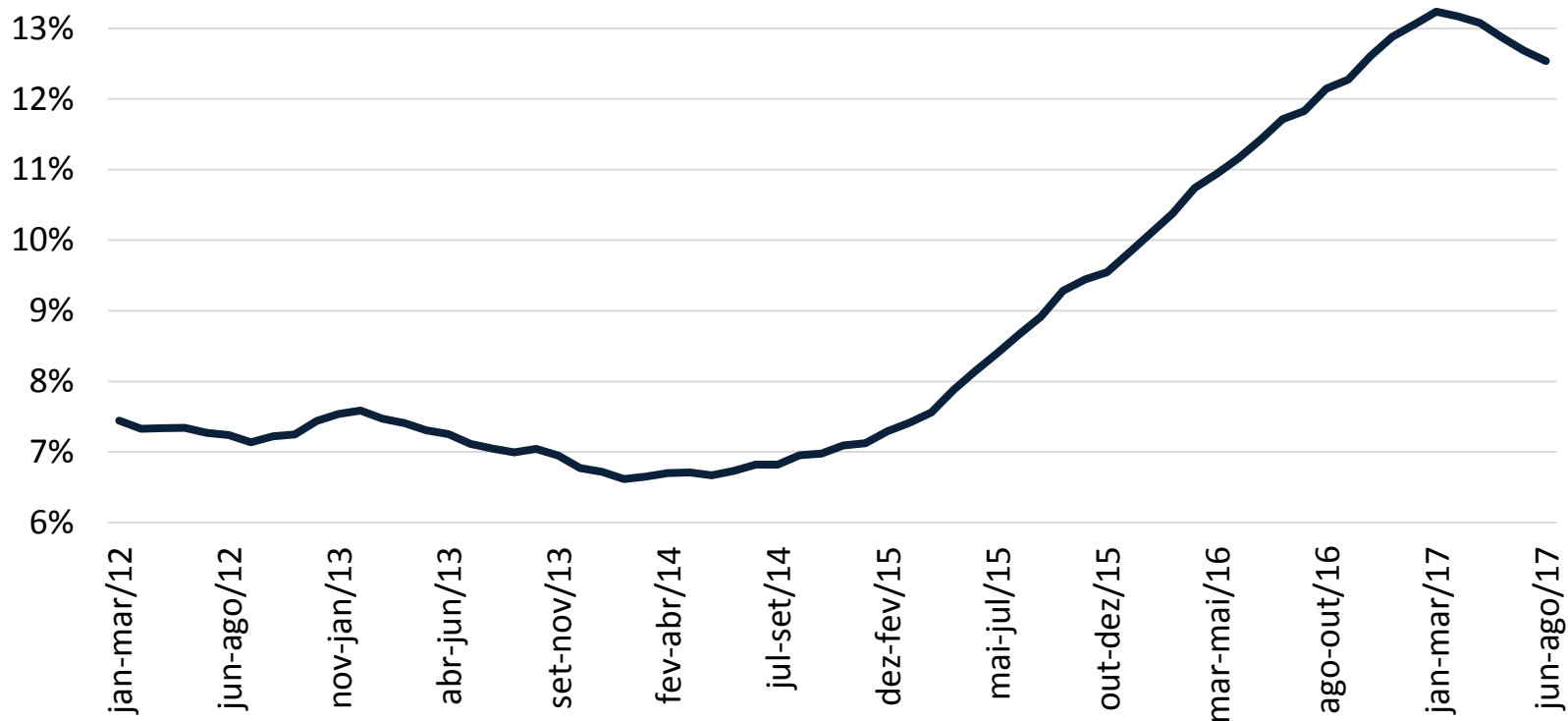
— Selic (eixo esq.) — Taxa Pessoa Física defasada em 6 meses



Fonte: Banco Central.

A taxa de desemprego começou a cair

Taxa de Desemprego (com ajuste sazonal)

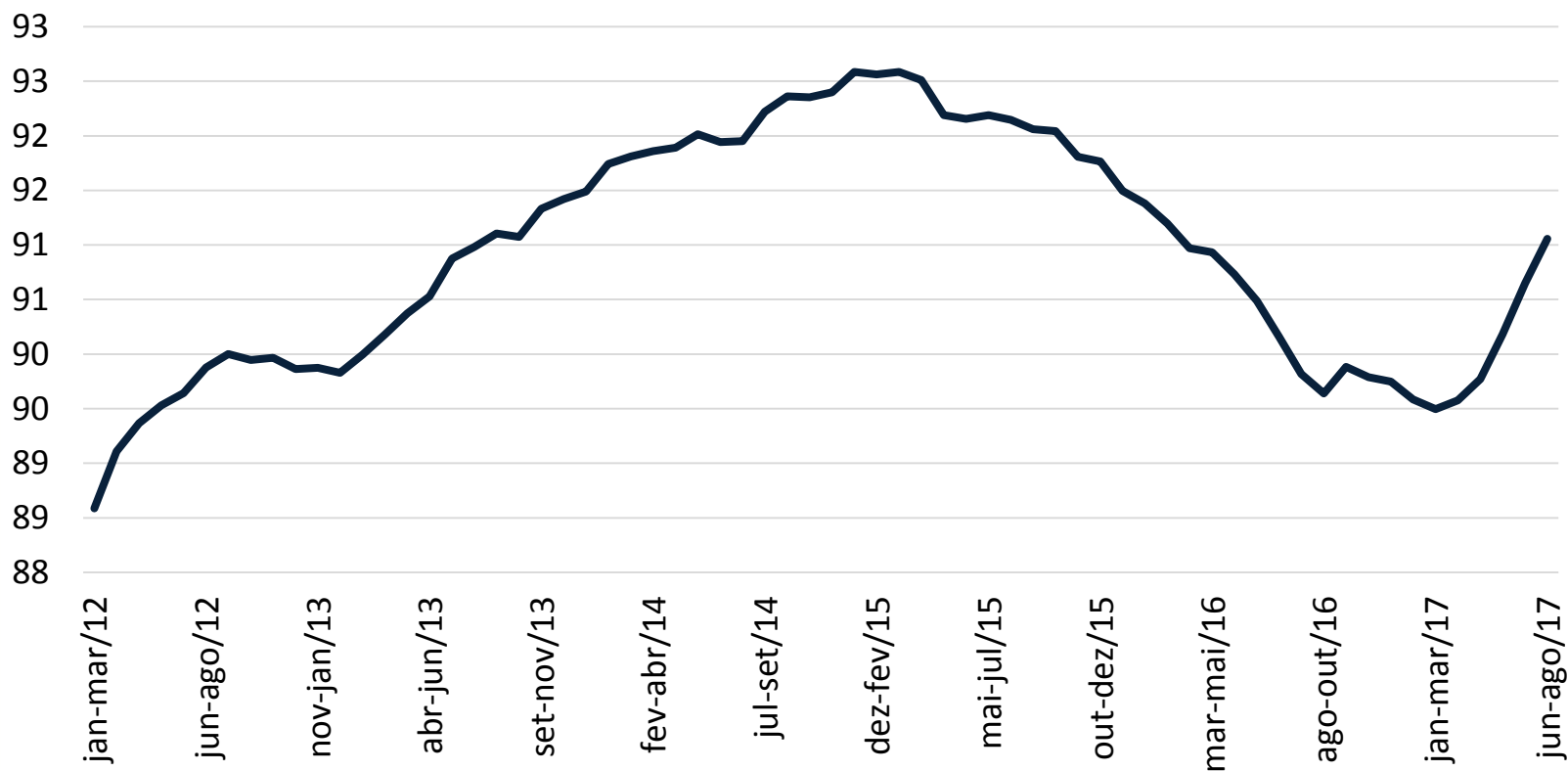


Fonte: IBGE, elaborado por Ministério da Fazenda.

A taxa de ocupação está subindo rapidamente

População Ocupada

(Milhões de pessoas, com ajuste sazonal)

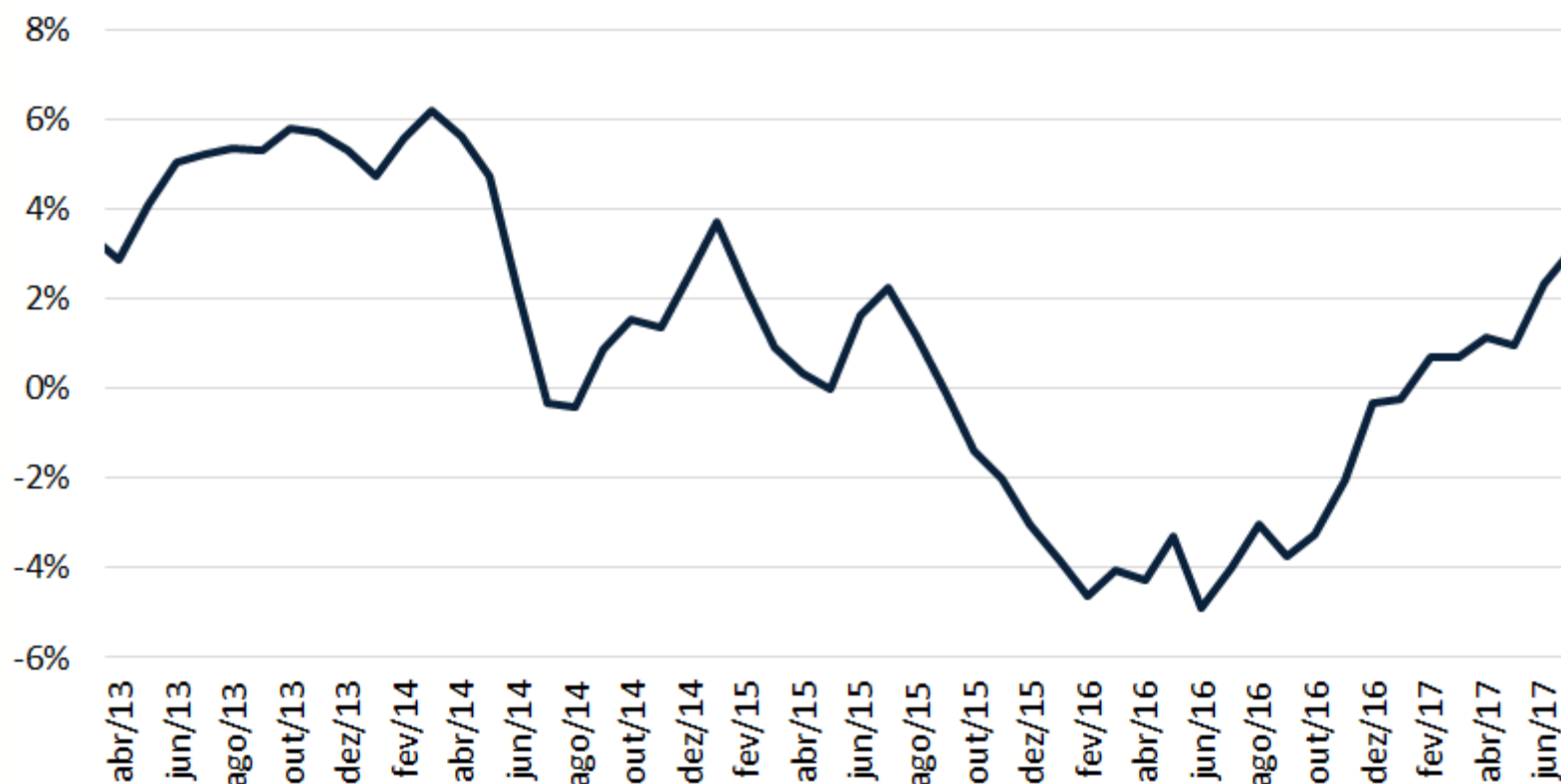


Fonte: IBGE, elaborado por Ministério da Fazenda.

Massa salarial se recuperando

Massa Salarial Real

(Mês contra mesmo mês do ano anterior, %)

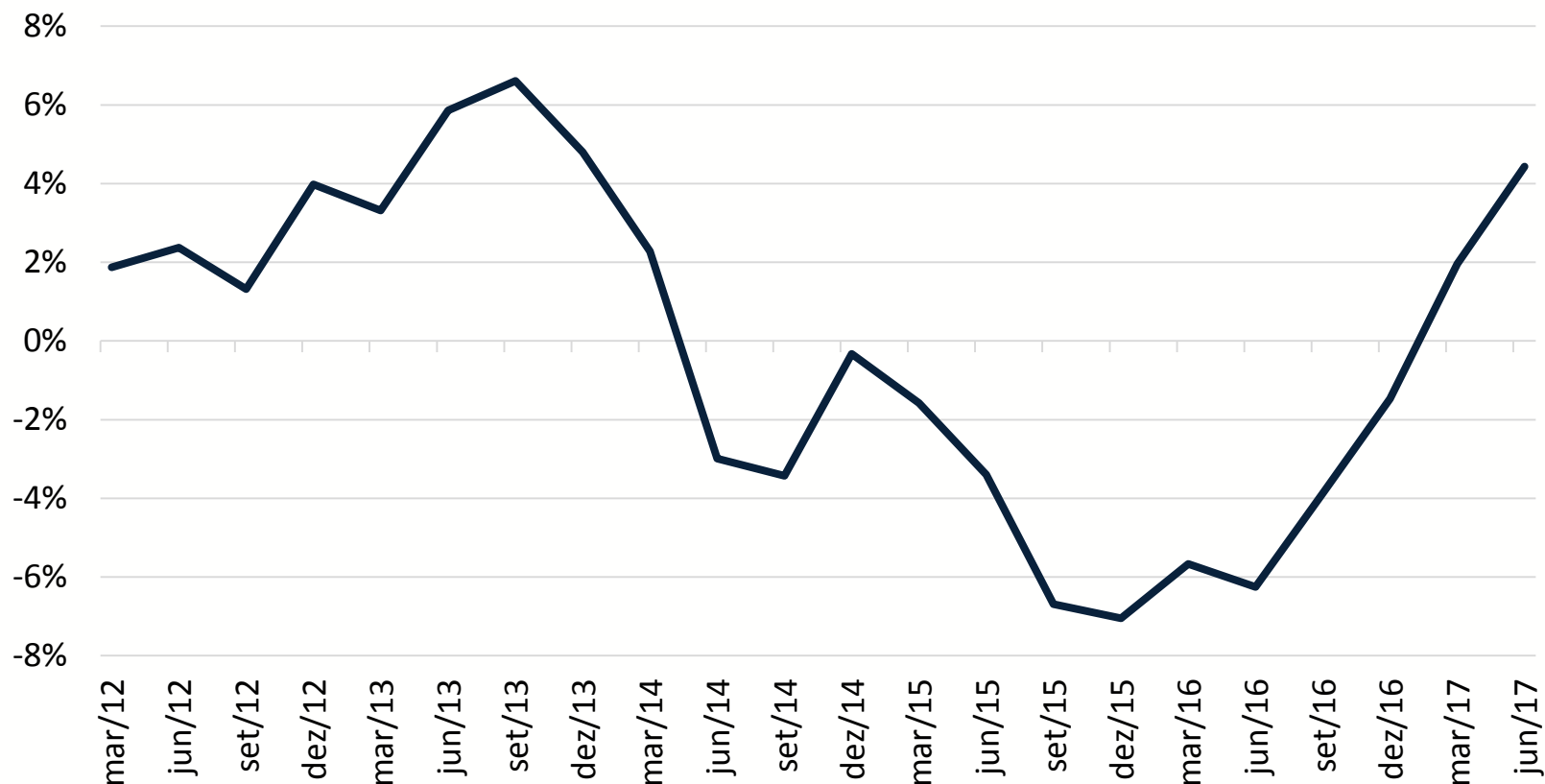


Fonte: IBGE, elaborado por Ministério da Fazenda.

Com transferências e concessões, melhora ainda mais expressiva

Massa Salarial Ampliada Disponível + Concessões Líquidas

(Variação anual real, %)

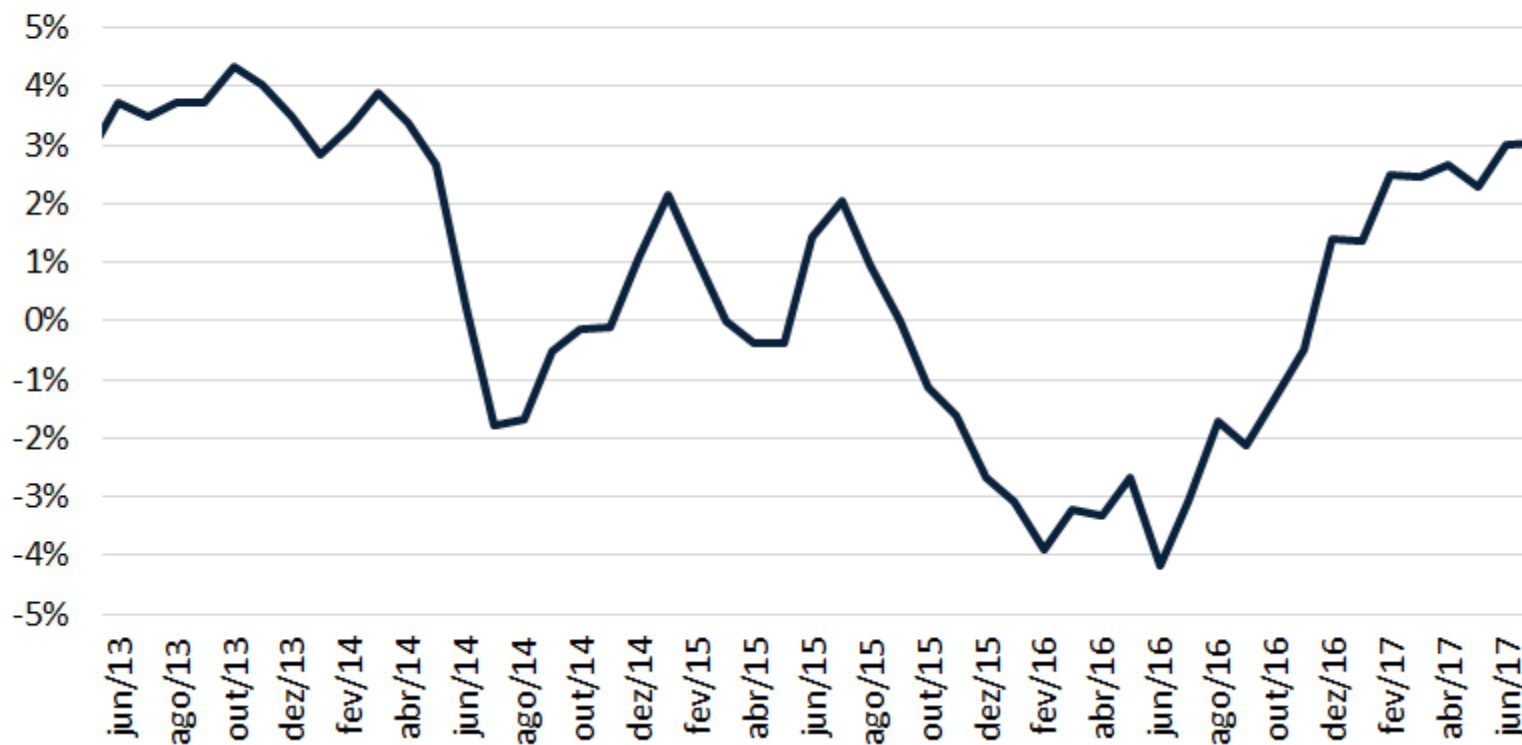


Fonte: IBGE, elaborado por Ministério da Fazenda.

Aumento relevante do poder de compra

Rendimento Real

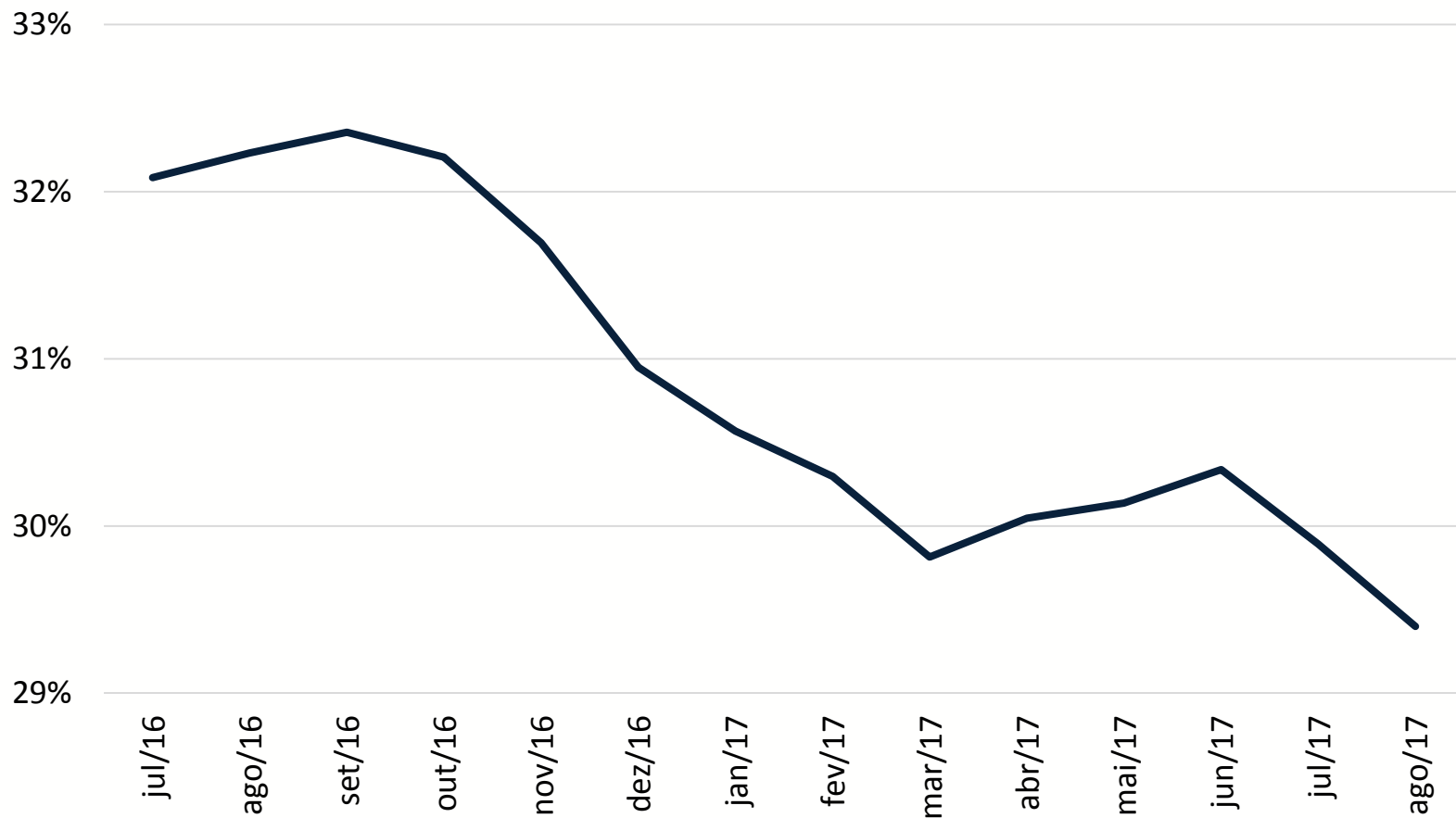
(Mês contra mesmo mês do ano anterior, %)



Fonte: IBGE, elaborado por Ministério da Fazenda.

Cesta Básica mais barata para trabalhador médio

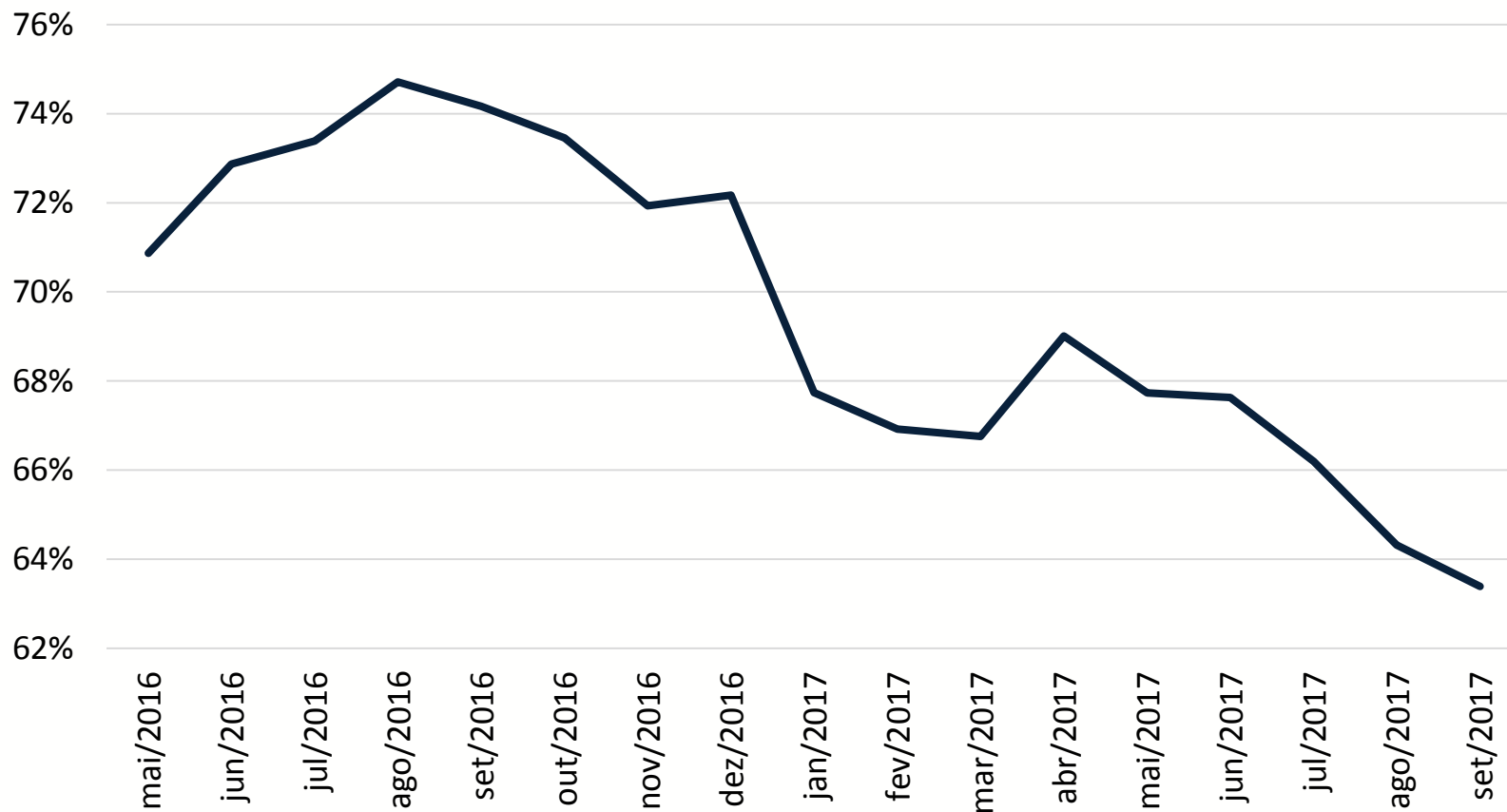
Cesta Básica / Renda PNAD



Fonte: IBGE, elaborado por Ministério da Fazenda.

Cesta Básica mais barata para quem ganha Salário Mínimo

Cesta Básica / Salário Mínimo



Fonte: IBGE, elaborado por Ministério da Fazenda.



Ministério da Fazenda

Ministro da Fazenda
Henrique Meirelles